

JORNAL
LEIA SEMPRE BRASIL

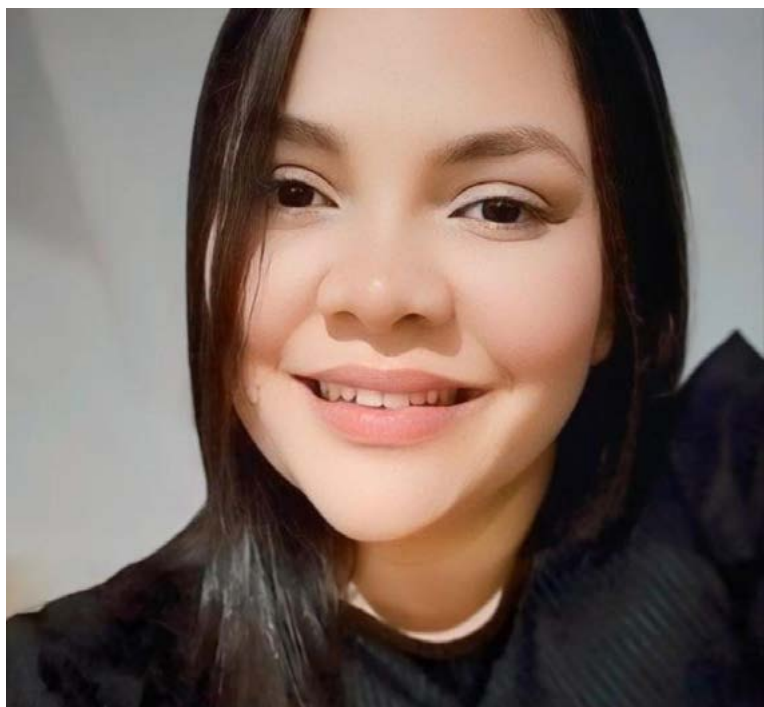


Bestialização, em um contexto mais amplo, refere-se ao processo de tratar seres humanos como animais, privando-os de sua dignidade e reduzindo-os a um estado de selvageria ou irracionalidade. Esse processo pode ser visto em várias esferas da vida social e política, desde práticas de violência extrema até discursos que demonizam determinados grupos sociais.



COTIDIANO

A bestialização serve para desumanizar indivíduos e excluir setores da sociedade



Por Marcela Carneiro

Com formação em Pedagogia, Especialista em Educação do Campo (Pedagogia Histórico Crítica) pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

A bestialização é um termo que ganha cada vez mais destaque no debate sociocultural, refletindo um fenômeno de desumanização que parece crescer no mundo moderno. Mas o que exatamente significa esse termo e por que é importante entender suas implicações?

Bestialização, em um contexto mais amplo, refere-se ao processo de tratar seres humanos como animais, privando-os de sua dignidade e reduzindo-os a um estado de selvageria ou irracionalidade. Esse processo pode ser visto em várias esferas da vida social e política, desde práticas de violência extrema até discursos que demonizam determinados grupos sociais. A palavra em si carrega uma forte carga negativa, pois sugere a retirada de tudo que é humano, racional e compassi-

vo de um indivíduo ou grupo, e essa metáfora não é usada de forma leviana.

Historicamente, a bestialização tem sido usada como ferramenta de opressão e controle. Durante a escravidão, por exemplo, os escravos eram frequentemente comparados a animais para justificar o tratamento brutal e desumano que recebiam. Esse tipo de retórica era usado para desumanizar grupos inteiros, facilitando o abuso e a exploração. O mesmo processo de desumanização é visto em guerras, onde inimigos são retratados como monstros ou seres irracionais, o que ajuda a justificar a violência contra eles.

Na sociedade contemporânea, a bestialização pode ser vista de diversas formas sutis e explícitas. Discursos de ódio, xenofobia, racismo e outras formas de discriminação

frequentemente utilizam essa estratégia para justificar a exclusão ou marginalização de certos grupos. A internet e as redes sociais, embora tenham o potencial de promover o diálogo, também se tornaram ambientes onde discursos de desumanização e ataques pessoais são frequentemente disseminados sem filtro.

Outro exemplo claro de bestialização pode ser visto na maneira como pessoas em situação de rua são tratadas. Muitas vezes, elas são retratadas como "sujeira" que precisa ser "limpa" das ruas, desuma-

O impacto dessa desumanização é profundo e perigoso. Quando um grupo é bestializado, torna-se mais fácil justificar a negação de direitos básicos, como acesso à saúde, educação e justiça. Além disso, a bestialização contribui para a manutenção de estereótipos negativos e a perpetuação de desigualdades sociais. Esse tipo de discurso desumanizador prepara o terreno para políticas públicas que negligenciam ou até mesmo reforçam a opressão de minorias.

Em um cenário global de crescente polarização política



Foto: Aurelio Alves/O Povo

nizando-as ao ponto de remover qualquer empatia ou ação para ajudá-las de maneira significativa. Essa retórica reflete um distanciamento entre o "nós" e "eles", uma divisão que apenas acentua desigualdades e a falta de soluções para questões sociais complexas.

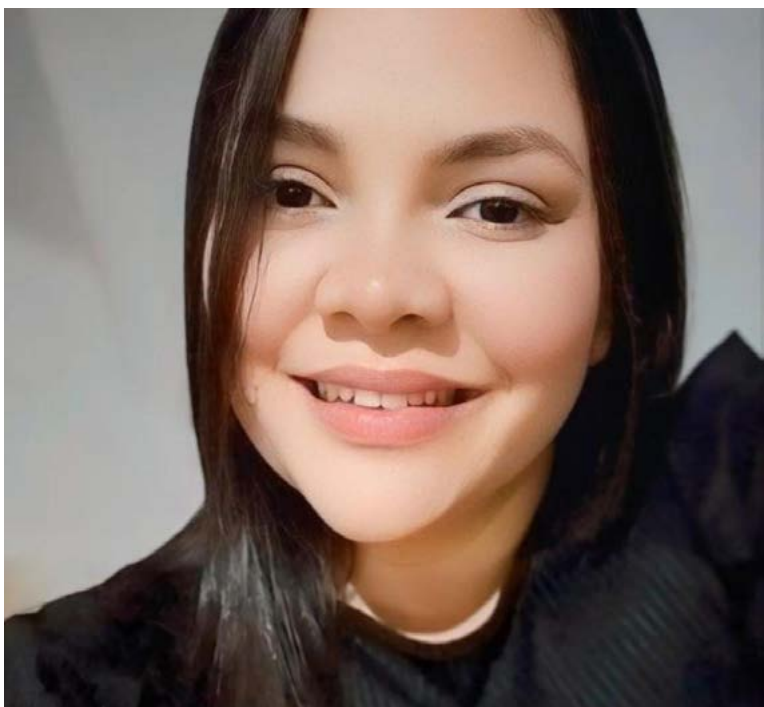
e social, é crucial reconhecer e combater os mecanismos de desumanização que sustentam a bestialização. Uma sociedade que se deixa levar por essas práticas tende a se afastar cada vez mais dos valores de empatia, solidariedade e justiça.



Como Combater a Bestialização?

Nesse segundo texto sobre o tema da bestialização a professora Marcela Carneiro fala ainda de formas de combate à essa questão. Cita o educador Paulo Freire que fala em sua obra a desumanização como forma de opressão.

COTIDIANO



Por Marcela Carneiro

Com formação em Pedagogia, Especialista em Educação do Campo (Pedagogia Histórico Crítica) pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Para enfrentar essa questão, é essencial promover a conscientização e a educação sobre os efeitos negativos da desumanização. Precisamos fomentar diálogos que celebrem a diversidade e que busquem soluções inclusivas para os problemas sociais. Organizações não governamentais, grupos

de defesa de direitos humanos e líderes comunitários têm um papel importante nesse processo, pois podem criar plataformas para que vozes marginalizadas sejam ouvidas e respeitadas.

Além disso, é necessário um esforço coletivo para questionar e confrontar discursos que

perpetuem a desumanização. As redes sociais, que muitas vezes propagam essas mensagens, também podem ser usadas como ferramentas para conscientização e mudança. A empatia, mais do que nunca, deve ser a base de nossas interações cotidianas.

A bestialização é um reflexo de uma sociedade que falha em reconhecer a humanidade plena de todos os seus membros. Combater esse processo exige não apenas uma mudança na forma como falamos e pensamos sobre o "outro", mas também uma ação concreta para garantir que todos tenham seus direitos respeitados e suas vozes ouvidas. Se queremos construir um futuro mais justo e igualitário, é essencial desafiar as práticas de desumanização e promover uma cultura de respeito e compreensão.

Na obra Pedagogia do Oprimido, Paulo Freire discute o conceito de "bestialização" ao abordar a desumanização imposta aos oprimidos. Ele argumenta que o sistema opres-

sor busca desumanizar os indivíduos, tratando-os como objetos e negando sua plena condição de seres humanos. Essa desumanização pode levar à "bestialização", que é a redução dos seres humanos à condição de coisas ou seres incapazes de pensar e agir por si mesmos.

Freire critica essa lógica e afirma que é necessário recuperar a humanidade tanto dos oprimidos quanto dos opressores. Para ele, a educação libertadora é o caminho para que os oprimidos superem essa condição, tomando consciência de sua própria opressão e lutando pela sua libertação. Essa pedagogia envolve um processo de conscientização, no qual os oprimidos passam a entender sua situação, refletir criticamente sobre ela e, assim, agir para transformá-la.

A "bestialização", portanto, é um estado que a pedagogia libertadora busca superar, promovendo a humanização através do diálogo, da consciência crítica e da ação transformadora.



PANORAMA POLÍTICO TARSO ARAÚJO

EDITOR DO PORTAL LEIASEMPREBRASIL.COM.BR



Foto: Reprodução/Redes Sociais

DESESPERO DOS BOLSONARISTAS

Um fato que chama a atenção nesta reta final da campanha eleitoral em Fortaleza é o destempero característico do bolsonarismo. O vereador Inspetor Alberto (PL) fazendo uma velada ameaça de morte ao candidato do PT Evandro Leitão é quase uma redundância. E mostra muito bem que mesmo a campanha bolsonarista tentando mostrar civilidade e comedimento, na realidade, tudo não passa de aparências, pois na real sempre apelam para o estímulo ao ódio e violência.

UMA QUEDA

Nem todos os votos dados a Capitão Wagner no primeiro turno irão para André Fernandes. Última pesquisa Quaest aponta que apenas 39% dos eleitores do Capitão Wagner apoiam André Fernandes. Na pesquisa do dia 18 de outubro esse índice era 49%, redundando numa queda de 10 pontos percentuais.

PURO OPORTUNISMO

Outra coisa no mínimo deveria parar na delegacia foi a declaração de Alcyvania Pinheiro, a vice na chapa com André Fernandes. Ela declarou que postos de saúde distribuiriam cartilhas ensinado mulheres a abortar e que hospitais municipais interromperiam ilegalmente gestações. Uma mentira quer foi desmentida por duas entidades médicas que soltaram notas de repúdio contra essa fake news de quem quer se aproveitar do tema para ganhar votos.

primeira clínica de
**TRANSPLANTE
CAPILAR**
no cariri!

Fue com implanter.

(88) 98129-2207 @DRALARAANTUNES PATIO CARIRI CORPORATE, SALA 2207
JUAZEIRO DO NORTE-CE

LARA ANTUNES
TRANSPLANTE E RESTAURAÇÃO CAPILAR

APOIO DO CAETANO

Nessa reta final da campanha na capital cearense o grande Caetano Veloso gravou um vídeo pedindo o voto para Evandro Leitão (PT). Caetano sempre engajado na política nacional. Pediu apoio à Evandro e defesa da cultura em Fortaleza.

SEM MANDATO

Esse Inspetor Alberto bolsonarista eleito no rastro dessa avalanche de extrema-direita que assola nosso país além de sugerir um crime de ameaça ele simplesmente pode perder o mandato. Há quem no meio jurídico defenda que o mesmo cometeu quebra de decoro parlamentar. Se perde o mandato não fará falta.



Foto: Ricardo Stuckert/PT

EM CASA MESMO

O presidente Lula (PT) não vai mais a São Paulo nesta reta final de campanha para uma atividade do candidato Guilherme Boulos (PSOL). Lula deve mesmo ficar em casa, descansar. Já Boulos resolveu participar de uma sabatina com Pablo Marçal.

NA CAMPANHA

A deputada federal e ex-prefeita de Fortaleza Luizianne Lins (PT) fortalecendo as campanhas de Evandro Leitão e Waldemir Catanho. Luizianne vem se desdobrando entre Fortaleza e Caucaia e por onde passa reúne muita gente.

A FARSA DO CONSERVADOR

O deputado Carlos Jordy é a própria imagem do bolsonarista "conservador". Acusa os outros daquilo que faz. Foi pego com a boca na botija. Pagando com dinheiro público a ida num inferninho. Aliás, conservador é todo aquele que faz às escondidas aquilo que condena em público.

YURI EM FORTALEZA

Quem está com tudo na campanha do Evandro Leitão é o deputado federal Yuri do Paredão (MDB) com direito a gravar vídeo falando da campanha do petista. Yuri foi o primeiro do PL a sair do partido. No Ceará o segundo foi o Junior Mano



Foto: Reprodução/Redes Sociais

APOIO IRRELEVANTE

Gledson Bezerra (Podemos) declara apoio a André Fernandes na corrida pela prefeitura de Juazeiro do Norte. Sabe o que isso significa? Absolutamente nada. Gledson não tem relevância na política estadual. Serve mais para ele se alinhar com André Fernandes e pode até ser bom caso Fernandes vença. Mas se Fernandes perder de nada adiantou essa aproximação. Serve também para provar, como dizem os petistas em Juazeiro que ele é mesmo bolsonarista.

EDITORIAL



Foto: Antonio Augusto/secom/TSE

Voto consciente e cidadão

O voto no segundo turno das eleições municipais de 2024 é crucial para a consolidação da democracia e a construção de cidades mais justas e eficientes.

Nesta etapa, os participantes têm a oportunidade de comparar de forma mais detalhada os projetos dos dois candidatos finalistas, avaliando suas propostas e a capacidade de gestão. O segundo turno é decisivo porque refinar a escolha, permitindo que o eleitor selecione quem melhor representa seus interesses e expectativas para a cidade que vive.

Cada voto é um exercício de cida-

dania e responsabilidade. Ao votar, o cidadão influencia diretamente no planejamento urbano, na qualidade dos serviços públicos, na segurança e nas políticas sociais que impactam seu dia a dia. Além disso, o ato de votar fortalece o sistema democrático, garantindo que o poder seja exercido de forma legítima.

Portanto, é essencial que os eleitores participem ativamente desse processo, buscando informações e comparando as propostas com consciência. A abstenção ou o voto nulo pode enfraquecer a representatividade e prejudicar a implementação de políticas que atendam às demandas reais da população.

ESPIRITUALIDADE

São Jorge, o Santo Guerreiro

São Jorge, conhecido como o Santo Guerreiro, é uma figura



Foto: João Bidu

venerada tanto no cristianismo quanto em outras tradições. Nascido na Capadócia, região que hoje pertence à Turquia, no século III, Jorge era um soldado do exército romano. Sua fama foi garantida devido à sua coragem e fé inabalável.

De acordo com a tradição cristã, São Jorge representou um dragão, simbolizando a luta do bem contra o mal, e salvou uma cidade que estava sob ameaça. Devido à sua firmeza em não renegar a fé cristã, mesmo sob tortura, foi martirizado pela ordem do imperador Diocleciano.

A devoção a São Jorge é reservada pelo mundo, especialmente em Portugal e no Brasil, onde é considerada um dos santos mais populares. Sua imagem, sempre representada montada em um cavalo branco, com lançamento em punho, inspira a fé e a coragem dos fiéis.

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

LEIA SEMPRE BRASIL COMUNICAÇÕES

Ano V - Edição nº 274 de 25 a 31 de outubro de 2024
Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Editor e coordenação: Tarso Araújo
Artes gráficas, arte-final e diagramação: Felipe Ribeiro
Direção geral e de negócios: Lilian Soares
Mídias Sociais e editoria de Esportes: Dudu Correia.

Colaboradores e colunistas: Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Marcos Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira, Alexandre Lucas, Íris Tavares, Giorgio Leonel e Luciana Bessa.

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

E-mail: siteleiasempre@gmail.com

Whatsapp: (88) 9.8803-0306

PUBLICIDADE



★ SESC ★
MUSEUS
ORGÂNICOS

CASAS DA
CULTURA VIVA

Os Museus Orgânicos do Sesc preservam a história e abrem caminhos para novas gerações vivenciarem a riqueza cultural do Ceará.

São um convite para se conectar com o passado e construir um futuro.

Conheça mais em
sesc-ce.com.br




Bacia Cultural Sociobiodiversa da
CHAPADA DO
ARARIPE
PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

ibram
instituto brasileiro de museus

Fecomércio CE · **Sesc**
Sistema Comércio



O VERBO FEMININO

ÍRIS TAVARES KARIRI
HISTORIADORA, ESCRITORA
E EDUCADORA SOCIAL

Fortaleza não será o quartel general da extrema direita

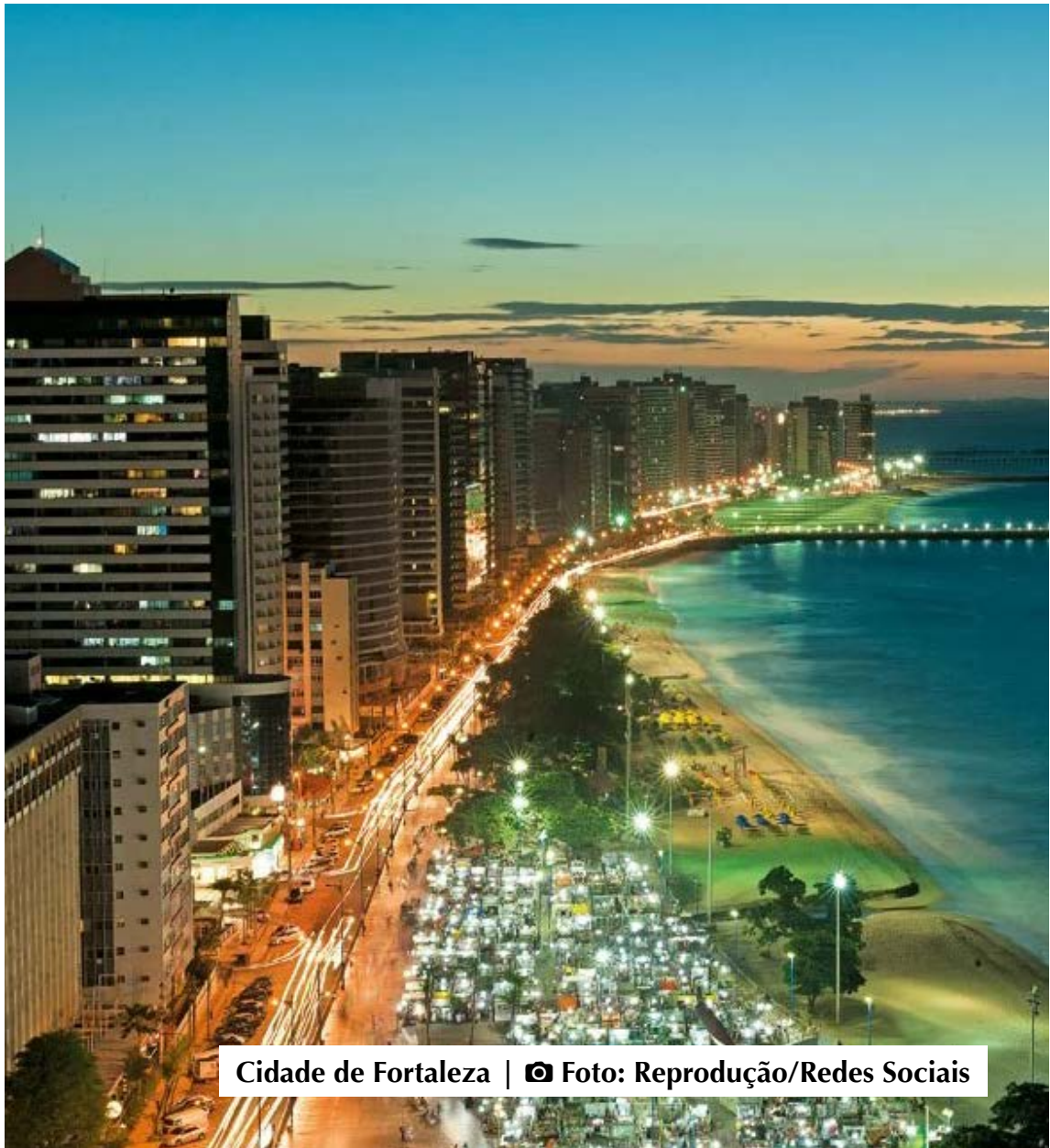
Nessa reta final do segundo turno da campanha eleitoral de Fortaleza, o debate que decidiu o resultado do primeiro turno foi eficaz para derrotar José Sarto (PDT). Era uma vez um prefeito ausente, esquecido pelo/a eleitor/a que rechaçou seu projeto de reeleição e de quebra descartou o capitão Wagner (UB), figura emblemática do “novo independente”, todavia sem o poder de convencimento de outrora.

Salvaguardando alguns aspectos em comum do perfil de ambos, de um lado o capitão e do outro o filhote da extrema direita André Fernandes (PL), que se mostrou mais hábil nas suas narrativas, assim como desenvolveu maior capacidade de destilar ódio por toda a cidade, mas no final continuam aliados, juntos e abraçados no movimento conservador que lhes dá guarida. Nesse guarda-chuva sempre coube mais um. Um inútil que escancarou a política odienta que alimenta a

sede de poder. Trata-se do ex-prefeito de Fortaleza o Sr. Roberto Claudio (PDT), o inútil.

Evandro Leitão (PT) polarizou o debate e apresentou elementos preciosos no fortalecimento da democracia e qualificação da política, do compromisso com as políticas públicas de prioridade máxima em diálogo e consonância com a União e Reconstrução do Brasil e do Ceará. No primeiro turno ganhou no debate político, derrotando seus opositores e, agora, no segundo turno continua convicto e firme no desafio de desmascarar o ridículo e mimado marqueteiro, representação do bolsonarismo e da extrema direita na capital alencarina.

O protagonismo das mulheres guerreiras, feministas e combativas, cujas raízes estão plantadas e germinadas em Fortaleza, decerto não darão trégua até eleger Evandro Leitão prefeito de Fortaleza, pois não admitirão que a nossa Fortaleza banhada de sol



e beleza, berço da bravura e da resistência de duas mulheres que tornaram-se ícones no fazer político e no exercício de gestões voltadas para pobreza e a população periférica do quarto maior município brasileiro, que estiveram no comando dessa cidade.

Nossas queridas Maria Luíza Fontenele (1986) e Luizianne Lins (2005). Seguiremos com Evandro Leitão e Gabriela Aguiar. E contra o feminicídio, lembrando que não há democracia sem feminismo e sem a participação da mulher.

CULTURA



LUCIANA BESSA

Nordestinados a Ler

DOCTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

Vamos comprar um poeta

É uma crítica ao automatismo e mecanização da vida e das relações humanas. Mas é também um convite ao consumismo afetivo em um mundo distópico. Trata-se de uma poesia escrita em formato de prosa em que o autor, Afonso Cruz, nos apresenta uma família - pai, mãe, filho, filha - cartesiana, que acaba de adquirir um exemplar de poeta.

Na sociedade em que a narrativa acontece, que facilmente poderia ser a nossa, as pessoas são identificadas por letras e números “B79”, e somente as profissões geradoras de lucro são valorizadas. Em contrapartida, a subjetividade e a individualidade são colocadas em segundo plano. Até mesmo as expressões conotativas, “Maça do rosto” e “Apertar o cinto” são consideradas esquisitas e incompreensíveis.

A narrativa-poética gira em torno dessa família, cuja filha pré-adolescente pede para comprar um poeta. O pai questiona: “Porque não um artista?” A mãe é taxativa em negar, já que “a senhora S638,2” tem um e gasta muito tempo para limpar “a sujidade que ele faz com as tintas naqueles objetos brancos”. Claramente há uma divisão dentro da narrativa entre artistas e poetas, em que os segundos são mais “valorizados”, já que não sujam espaços com seus apetrechos de trabalho.

Pai e filha vão a uma loja para efetuar o negócio: comprar um poeta. São muitos os modelos: “baixos, altos, loiros, com óculos (são mais caros)”. O acessório é vinculado à cultura nerd, dá um ar mais intelectual, basta lembrarmos dos poetas brasileiros: Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Mário de Andrade, etc.

O pai gostou de um exemplar que “não tinha patrocínio na roupa” e perguntou ao vendedor se ele era subversivo, “característica mais temida dos poetas”. Na verdade, são sujeitos que acreditam na palavra e a usam como ferramenta para construção de um mundo mais livre e justo.

Outra particularidade dos poetas é o fato de se esquecerem de comer, ge-

ralmente, “no pôr do sol ou no luar ou com nevoeiro”. Além do mais, eles ficam “parados no tempo”, são “incapazes de soma mais elementar” e para entretê-los é preciso dar-lhe “cadernos com folhas brancas e canetas” e, claro, livros.

Negócio fechado, pai e filha vão para casa com um poeta. Já no meio do caminho, a narradora sente uma sensação estranha: “o poeta deu-me a mão” e por duas vezes ficou a olhar as borboletas, símbolo de transformação. É justamente o que acontece na vida dessa família com a chegada do poeta.

O irmão da narradora ao ver aquela ser estranho em sua casa, abana a cabeça cinco vezes como forma de dizer que a irmã só se interessava por “coisas inúteis com pouco valor”. Em contrapartida, o poeta parecia feliz, pois agora tinha um lar. Os olhos dele brilhavam, pareciam lágrimas. Deitou-se, tirou o livro do casaco e se pôs a ler.

Na escola, as colegas da narradora tiveram uma certa inveja dela ao saber da aquisição do poeta, menos a MN792, que a chamou de inutilista. A grande questão era: “Gostava de ter um poeta, e depois?”. Em outro momento da história, a narradora leva as amigas na casa dela para conhecerem o poeta e a questionam: “O que é que este poeta faz? Poemas, respondi eu. Para que servem? Para muitas coisas. Há poemas que servem para ver o mar”. Outros para não morrer de tédio em um mundo sem afetividade.

Em casa, em que tudo é patrocinado pelas grandes marcas, o pai explica que a “conjuntura externa não era favorável e a fábrica estava a perder cotação de mercado”. Era preciso “apertar os cintos”, sem que os outros membros da família soubessem o significado daquela expressão.

A narradora, pouco a pouco, vai sendo contaminada pela poesia e se apercebe de um mundo para além do qual está inserida. Não é só ela. A mãe dela, cansada de ser explorada pela famí-



📷 Foto: Reprodução/Redes Sociais

lia começa a repensar sua “posição no mercado da vida”. O irmão não se deixa absorver pela poesia, mas enxerga o poeta como uma ferramenta de acesso ao coração de uma garota. O pai foi o único que não se deixou envolver pelo poeta e sua poesia. Permaneceu como uma pedra no seio familiar defendendo a ideia de que “A dinâmica de um lar exige uma liderança forte, que dê confiança a todos os contribuintes”.

No fim da narrativa, a narradora é dominada completamente pela poesia ao se reconhecer inutilista, querendo saber das coisas não pelo “seu valor monetário ou instrumental”. Platão tinha razão ao expulsar os poetas da pólis: são sujeitos politicamente perigosos, capazes de levar o outro a fabular. Por um mundo com mais poetas...

PUBLICIDADE

PAPA ENTULHO CARIRI
SERVIÇOS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO

**PORQUE A PAPA ENTULHO
CRESCCE TANTO NO CARIRI?**

A Papa Entulho conta com uma linha de profissionais preparados para atender e cuidar da construção de nossos clientes com educação, agilidade e aquele precinho que você só encontra aqui.

POLÍTICA

É importante distinguir fé, religião e política

Durante o período eleitoral, é importante manter a distinção entre fé, política e religião para preservar a integridade de ambos os campos. A política envolve a organização da vida pública, a definição de políticas e a escolha de representantes que visem ao bem comum. Já a religião trata da fé, valores espirituais e pessoais. Misturar essas esferas pode gerar conflitos e distorcer o propósito de cada segmento.

Em um momento da história da humanidade e do Brasil em que oportunistas como o bolsonarismo utilizam a fé das pessoas e as instituições religiosas como arma política, então, é preciso refletir sobre esse tema e alertar a sociedade como um todo.

Em uma democracia, as decisões políticas devem atender a todos os cidadãos, independentemente de suas opiniões religiosas. Quando a religião é utilizada como ferramenta política, corre-se o risco de criar divisões, promover intolerância e desviar o foco das discussões importantes para o Brasil, como vem sendo feito nos últimos anos.

A utilização da religião para levar vantagem nas eleições também vem sendo feito sem uma gota de ética. Exemplo claro quando Bolsonaro e seus seguidores falam em Deus, Pátria e Família, mas quando assumiu o poder promoveu a perda de direitos dos trabalhadores, o negacionismo na vacina e na pandemia e promoveu a fome com o Brasil chegando a 33 milhões de pessoas no mapa da fome.

O exemplo de políticos que misturam religião e política para levar vantagem estão espalhados pelo mundo e os resultados não foram



Foto: Reprodução/Redes Sociais

bons. Basta lembrar Hitler que em seu discurso falava de temas como Deus, Pátria e Família. O resultado foram milhões de judeus, ciganos e europeus mortos. E na quase destruição do mundo.

A continuidade desse princípio de separação é fundamental para garantir que o Estado permaneça laico, ou seja, neutro em relação a qualquer religião. Isso não significa que uma religião não tenha espaço na vida pessoal ou nas convicções dos candidatos, mas que as decisões políticas não devem ser pautadas por dogmas religiosos. Cada indivíduo tem o direito de professar sua fé livremente, mas as políticas públicas devem contemplar todos, sem privilegiar uma opinião religiosa ou por qualquer motivo.

Quando política e religião se misturam, há o risco de comprometer a imparcialidade do governo, excluindo ou marginalizando grupos que não compartilham da mesma fé predo-

minantemente. Em tempos de eleição, é essencial que os candidatos apresentem propostas baseadas em dados, fatos e soluções reais para os problemas da sociedade, em vez de se apoiarem em discursos religiosos que não representam a totalidade da sociedade.

Por isso, é responsabilidade dos eleitores e dos líderes religiosos manterem essa distinção, promovendo um ambiente político inclusivo e equilibrado. Assim, a democracia se fortalece, respeitando tanto a diversidade religiosa quanto a democracia.

Essa separação também protege a própria liberdade religiosa, evitando que uma fé especificamente domine as decisões políticas e, consequentemente, imponha suas visões a toda a sociedade.

Quando os espaços públicos e privados são claramente delimitados, cria-se um ambiente em que todos os que estão envolvidos e podem coexistir, sem diferenças.

PUBLICIDADE



SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

FILIE-SE AO SINDICATO

ENTRE EM CONTATO:

(88) 3512-2075



TRIBUNA SINDICAL

SINTRAFI CARIRI vai realizar o Seminário – Educação Sindical e Noções Básicas do Direito Laboral

Conforme já é do conhecimento de todos nós, o SINTRAFI CARIRI irá realizar o **Seminário sobre Educação Sindical e Noções Básicas do Direito Laboral** nos dias 09/11/2024 e 23/11/2024, com aulas das 14h00 às 18h00, de forma presencial na Sede do Sindicato, localizada à Rua Glicério Benício Pinheiro, 141, Bairro Seminário, Crato-CE.

Abertura pela Diretora de Ação Sindical – Maria Valdete Damasceno dos Santos Leite;

Conteúdo/Ementa – Abaixo:

Palestra Final / Encerramento

– Abertura pelo Diretor de Administração e de Patrimônio: Fernando Saraiva de Alencar – dia 23/11/2024 às 20h00, aberta ao público em geral que versará a Situação Política Nacional: Cenários e Perspectivas do Horizonte do Trabalho Brasileiro – Conjuntura Política e Atuação dos Tribunais Trabalhistas Brasileiros;

Certificado – Será emitido Certificado de participação com no mínimo 6h/aulas;

Brindes – Serão sorteados, entre os participantes com direito a Certificados presentes ao ato, 3(três) brindes de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada em dinheiro; Professores, Palestrantes e Facilitadores - Serão convidados a cargo do Sindicato.

Inscrições – As inscrições serão feitas presencialmente na Sede do Sindicato ou enviadas as fichas devidamente assinadas para o WhatsApp do Sindicato de nº [88-99724-7119](tel:88-99724-7119), período de 03/10/2024 a 03/11/2024.

Participantes – Todos os trabalhadores, sindicalizados ou não, do ramo financeiro, de todos os bancos do CRAJUBAR.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

EMENTA

SEMINÁRIO – EDUCAÇÃO SINDICAL E NOÇÕES BÁSICAS DO DIREITO LABORAL

1 – MÓDULO I – EDUCAÇÃO SINDICAL – 4 HORAS-AULAS

- 1.1. Surgimento do Movimento Sindical no Brasil e no Mundo;
- 1.2. Estrutura do Sindicalismo no Brasil – Constituição Federal (CFB-88);
- 1.3. Papel da CONTRAF-CUT na Organização dos Trabalhadores do Ramo Financeiro – Frente às Entidades Associativistas, Mesa Única Permanente de Negociação e Comando Nacional de Negociação das CCTs (Sindicatos x FENABAN) e ACTs (Sindicatos x BANCOS);
- 1.4. Desafios para o Movimento Sindical: Realidade Virtual, Desarticulação da Categoria Bancária, Precarização das Relações do Trabalho Bancário, Greve e Formalização do Dissídio Coletivo na Justiça do Trabalho.

2 – MÓDULO II – NOÇÕES BÁSICAS DO DIREITO LABORAL – 4 HORAS

AULAS

- 2.1. Atuação Sindical - Representação, Assistência e Substituição Processual;
- 2.2. Reclamação Trabalhista: Estratégia da Ação Individual e da Ação Coletiva;
- 2.3. Processo Jurídico de Conhecimento

e de Execução – Provas, Audiências, Recursos, Repercussão Geral Processual;

- 2.4. Relação do Sindicato com os Advogados Contratados – Advogados Associados Marta Otoni, em Juazeiro do Norte – CE e LBS, em Brasília - DF;

PALESTRA DE ENCERRAMENTO – Aberta ao Público em Geral: Situação Geopolítica Nacional – Cenários e Perspectivas do Horizonte do Trabalho Brasileiro – Conjuntura Política e Atuação dos Tribunais Trabalhistas Brasileiros.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- BOITO, Armando Jr. Sindicalismo e Política Neoliberal no Brasil, São Paulo: Edit. 2000;
- BRASIL, Constituição Federal;
- BRASIL, Consolidação das Leis do Trabalho – CLT;
- BRASIL, Código de Processo Civil – CPC;
- BULOS, Uadi Lammêgo, Direito Constitucional, 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008;
- MARQUES, Carlos Eduardo Bezerra & Outro, 30 Anos – FETRAFI-NE, Luta e Transformação na Representação Sindical do Ramo Financeiro, 1ª. Ed, Fortaleza: Ed. dos Autores, 2023;
- ROLLEMBERG, Denise. Movimento Sindical no Brasil, Rio de Janeiro: Mimeo, 1998.

PUBLICIDADE



SENAC

A maior escola
de **educação**
profissional
do Brasil

Reconhecido nacionalmente,
o Senac é referência em
formação profissional e
excelência educacional.

Com cursos variados, equipe
especializada e infraestrutura
moderna, **o Senac capacita**
alunos para se destacarem no
mercado. Transforme sua
carreira e abra novas portas
com a educação
que faz a diferença.

PREPARE-SE COM QUEM É REFERÊNCIA
NACIONAL EM EDUCAÇÃO!

www.ce.senac.br
PARA MAIS INFORMAÇÕES

 (85) 9191-3867  (85) 3270-5400

 **Senac** Fecomércio
Sesc

CARIRI

Câmara do Crato aprova projetos e delibera 17 requerimentos somente nesta semana

A Câmara Municipal do Crato aprovou um total de 20 matérias somente nesta semana, sendo 10 na segunda-feira (21) e mais 10 nessa terça-feira (22). Os trabalhos foram conduzidos pelo presidente Florisval Sobreira Coriolano.

Nas últimas duas sessões plenárias, destaque para o número expressivo de requerimentos deliberados, que somam 17 (dez na primeira sessão e sete na segunda plenária).

As requisições dos vereadores tratam de diversos assuntos de interesse público, como calçamento de ruas, construção de lombadas, reparos na iluminação pública, extensão da coleta de lixo para localidades rurais, entre outros.

Um dos requerimentos solicita a instalação de internet na Escola Dom Vicente, no bairro Parque Granjeiro. Outro requer que a Secretaria de Serviços Públicos comece a realizar a coleta de lixo no Sítio Santa Rosa, Vila 1 - Vila dos Mestres.

Além dos 17 requerimentos deliberados, o plenário aprovou outras três matérias, sendo uma moção de parabéns, um projeto de lei (PL) e um projeto que institui o novo Regimento Interno da Câmara Municipal do Crato.

Confira todas as matérias aprovadas:

21/10

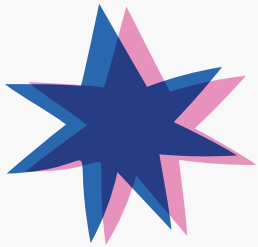
- Requerimento nº 444/2024 – Marcelo Piancó - Envio de Ofício a SEINFRA, solicitando o calçamento da Rua Floriano Peixoto no Bairro Sossego.
- Requerimento nº 446/2024 – Nonato - Envio de ofício ao DEMUTRAN e a Secretaria de Segurança Pública, solicitando a colocação de 3 lombadas na Avenida Joaquim Pinheiro Monteiro, nas Populares (Novo Crato). A Avenida supracitada tem grande tráfego de veículos, os mesmos transitam em alta velocidade, trazendo risco para os moradores e para as crianças.
- Requerimento nº 447/2024 – Thiago Esmeraldo - Envio de ofício à Secretaria de Serviços Públicos, solicitando que o caminhão do lixo comece a passar e realizar a coleta de lixo no Sítio Santa Rosa, Vila 1 - Vila dos Mestres.
- Requerimento nº 448/2024 – Professora Lourdes de Carlim - Envio de ofício a SEINFRA, solicitando calçamento em pedra tosca para Rua Lourdes Honorato, no Grangeiro.
- Requerimento nº 449/2024 – Marcelo Piancó - Envio de Ofício a SEINFRA, solicitando 200 metros de cabo concerte para finalizar a iluminação do Sítio Caiano.
- Requerimento nº 451/2024 - Marcelo Piancó - Envio de Ofício ao DEMUTRAN, solicitando a instalação de uma lombada na Rua Josias Sisnando, na altura dos números 200 e 220.
- Requerimento nº 452/2024 – Tereza Alencar - Envio de Ofício à Secretaria da Educação solicitando a instalação da internet na escola Dom Vicente na Rua Antônio Walter Brito, localizada no bairro Parque Granjeiro. O pedido se justifica pela necessidade de aprimorar o processo educacional, uma vez que o acesso à internet é uma ferramenta indispensável para a inclusão digital dos alunos e o desenvolvimento de atividades pedagógicas modernas e interativas. A instalação do serviço de internet permitirá que professores e alunos possam utilizar plataformas de ensino, acessar conteúdos educativos online, além de possibilitar o uso de tecnologias de suporte ao aprendizado, principalmente em um momento em que a educação digital tem se mostrado crucial para a formação acadêmica.



- Requerimento nº 453/2024 – Tereza Alencar - Envio de Ofício à Secretaria da Educação solicitando a aquisição de novos equipamentos de cozinha, incluindo geladeira, freezer e fogão na escola Maria Pia, na Rua Marcos Matias, localizada no bairro Parque Granjeiro. Este pedido é de extrema importância para a melhoria das condições de armazenamento e preparo dos alimentos servidos aos alunos, assegurando a manutenção da qualidade e segurança alimentar dentro da instituição. Os atuais equipamentos encontram-se em estado de desgaste e insuficiência, comprometendo a eficiência no preparo das refeições, que são essenciais para o bem-estar e o desenvolvimento dos estudantes. A aquisição dos referidos equipamentos proporcionará melhores condições de trabalho à equipe da cozinha, além de assegurar a preservação adequada dos alimentos e a oferta de refeições nutritivas e seguras para todos os alunos.
- Requerimento nº 454/2024 – Tereza Alencar - Envio de Ofício à ENEL (empresa nacional de energia elétrica) solicitando a instalação de dois postes de iluminação pública na Rua Tarcísio Pinheiro Teles, próximo a casa de número 100, situada no bairro, localizada no bairro Sossego. Este pedido é de extrema importância, pois a falta de iluminação adequada na referida rua tem causado diversos transtornos e insegurança para os moradores e transeuntes, especialmente durante o período noturno. A instalação dos postes de iluminação pública contribuirá significativamente para a melhoria da segurança e da qualidade de vida da comunidade local, além de favorecer o trânsito de pedestres e veículos.
- Projeto de Lei Indicativo nº 83/2024 – Thiago Esmeraldo – Dispõe sobre a capacitação dos profissionais da rede pública, professores de educação infantil, ensino fundamental e médio, e, demais profissionais que atuem nesta área, quanto aos princípios da análise do comportamento (ABA) no Município de Crato-Ce e adota outras providências.
- Moção de Parabéns nº 106/2024 – Professora Lourdes de Carlim – Parabeniza o Reverendo Senhor Padre Dalisramon Cruz Silva, pelos seus dois anos de Ordenação Sacerdotal comemorado no próximo dia 27 de outubro de 2024.
- Requerimento nº 443/2024 – Marcelo Piancó - Envio de Ofício a SEINFRA, solicitando a terraplanagem da via que liga o Vale do Amanhecer ao Coqueiro, pois a mesma encontrasse intransitável.
- Requerimento nº 445/2024 – Marcelo Piancó - Envio de Ofício ao DEMUTRAN, solicitando que a Rua José Honor de Brito passe a ser contramão (Da esquina da Avenida São Sebastião até o Ponto do Caldo na outra esquina).
- Requerimento nº 450/2024 – Marcelo Piancó - Envio de Ofício a SEINFRA, solicitando o calçamento em pedra tosca para a Rua Nossa Senhora Aparecida na Vila Pedrosa, Bairro Granjeiro.
- Requerimento nº 456/2024 – Professora Lourdes de Carlim - Envio de ofício ao Prefeito Municipal e a SEINFRA, solicitando a operação tapa buracos/recuperação do calçamento da Rua Padre Cicero, no Distrito Monte Alverne.
- Requerimento nº 457/2024 – Luis Carlos - Que seja oficiado o Secretário de Segurança Pública do Estado do Ceará, o Ministério Público, no sentido de que a Delegacia da Mulher de Crato tenha o seu funcionamento ampliado para as 24 hs.
- Requerimento nº 458/2024 – Luis Carlos - Que seja oficiado o Secretário de Segurança Pública de o Ministério Público, a fim de que apurem, diversos relatos que chegam nesta casa de vandalismo no Cemitério Nossa Senhora da Piedade.
- Requerimento nº 459/2024 – Luis Carlos - Que seja oficiado a Secretária de Saúde para a instalação de uma UPA no Bairro Seminário.
- Projeto de Lei nº 80/2024 – Thiago Esmeraldo – Dispõe sobre a instituições de encargo obrigatório para doação de terrenos no Município do Crato e adota outras providências.
- Projeto de Emenda ao Regimento Interno nº 01/2024 – Mesa Diretora – Altera o Art. 1º, da Resolução nº 241/2012 de 22 de outubro de 2012 – que DÁ NOVA REDAÇÃO AO INCISO II DO ART. 20 [...] DE 04 DE JUNHO DE 2008 – INSTITUIU O NOVO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO, ESTADO DO CEARÁ.

FEIJOADA DO LEIA SEMPRE BRASIL

LEIA SEMPRE
BRASIL



SEU INGRESSO

VENHA COMEMORAR CONOSCO!

FEIJOADA DO
LEIA SEMPRE BRASIL



MÚSICA AO VIVO • FEIJOADA À VONTADE • BAR

* Haverá venda de bebidas no local



INFORMAÇÕES E CONVITES
WHATSAPP : (88) 98803-0306

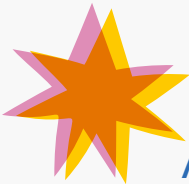


12h
09 NOV
2024



CHÁCARA
DI FEST

Rua Pedro Carvalho, 74 - Aeroporto



A compra do ingresso dá direito à entrada na feijoada e no 2º Carnaval do Trabalhador do LSB que ocorrerá em fevereiro de 2025 e contará com bingo de R\$ 3.000,00 em prêmios.

ORGANIZAÇÃO:
Tarso Araújo e Lilian Soares



LEIA SEMPRE
BRASIL



CARIRI

UFCA e Ebserh debatem próximas etapas do Hospital Universitário do Cariri. Obras estão previstas para 2025

Representantes da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) realizaram na tarde desta última terça-feira, 22 de outubro de 2024, a primeira reunião sobre o Hospital Universitário da UFCA, após a assinatura, no mês passado, do contrato para construção do equipamento.

O contrato – assinado no campus Juazeiro do Norte da UFCA pelo ministro da Educação, Camilo Santana, e por outras autoridades – designa a Ebserh como responsável por gerir a construção do futuro Hospital Universitário (HU) da UFCA.

O investimento total do governo federal no HU será de R\$ 260 milhões, proveniente do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). O governo do Ceará doou o terreno (de 67 mil m²) onde será construído o novo hospital, no bairro Cidade Universitária, ao lado do atual campus Juazeiro do Norte.

“Várias outras reuniões virão pela frente”

O objetivo do encontro entre Ebserh e UFCA foi debater a proposta para o projeto arquitetônico do futuro equipamento. Na ocasião, foram apresentados detalhes iniciais sobre quantidade de leitos, tipos de atendimentos e impacto assistencial previsto.

De acordo com a diretora de administração e infraestrutura da Ebserh, Odete Carmen Gialdi, a reunião teve como objetivo discutir o perfil programático do projeto do hospital universitário da UFCA, o seu funcionamento, além dos próprios processos de trabalho e da disposição das áreas de ensino do hospital.

Além disso, Odete destacou a oportunidade de reconhecer o terreno da futura unidade de



Foto: Davi Moreira - Dcom/UFCA

saúde:

“O terreno é privilegiado e permite acessos programados para o hospital”, destacou.

Participaram também da reunião os representantes da Ebserh Thiago Augusto Betiati, chefe do serviço de manutenção predial, projetos e obras, e o arquiteto Pedro Guanais.

Para o reitor da UFCA, Silvério Freitas, a reunião permitiu que a Universidade estabelecesse um primeiro diálogo e assim alinhasse, junto aos técnicos da Ebserh, questões relevantes para o perfil de atuação do hospital universitário:

“Essa é a primeira reunião que estamos fazendo, mas várias outras reuniões virão pela frente, para que possamos definir quais são as especialidades que o hospital vai atender, dentre outros aspectos”, explicou.

GTT para o HU da UFCA

Como forma de garantir uma ampla discussão, bem como o acompanhamento do projeto e a execução da obra do HU, a UFCA criou, no último dia 18 de outubro, um Grupo Técnico de Trabalho (GTT), presidido pelo reitor da UFCA, Silvério Freitas.

O GTT é composto ainda por representantes do Gabinete da Reitoria, da Faculdade de Medicina (Famed/UFCA) e da Diretoria de Infraestrutura (Dinfra/UFCA).

Representam a Famed/UFCA no GTT Cláudio Gleidiston (diretor), Viviane Chaves (médica TAE e professora), Sávio Samuel Feitosa (médico TAE e supervisor do Programa de Residência Médica em Patologia), Adriana Rocha (enfermeira TAE) e Pedro Lucas Gomes (discente). O Gabinete e a Dinfra/UFCA estão representados pelos seus respectivos titulares, Leandro Macedo e Washington Luiz de Sousa.

Próximas etapas

O cronograma de trabalho para a implementação do HU da UFCA prevê que os próximos seis meses serão dedicados à elaboração do projeto de arquitetura e de engenharia. Após essa etapa, a perspectiva é de que seja iniciada a fase de contratação das obras.

Segundo Odete Carmen Gialdi, a intenção é de que a construção do novo hospital universitário comece ainda em 2025.

Além de contribuir com a promoção de políticas públicas de saúde para a população da região do Cariri, o hospital universitário da UFCA também representa a concretização de um sonho para

os estudantes da Universidade.

Para o discente da Famed/UFCA e integrante do GTT, Pedro Lucas Gomes, é “um prazer” discutir como será a implementação do HU: “[Será] um hospital que vai trazer toda uma estrutura de ensino, de atendimento ao SUS e de ensino multidisciplinar. É um sonho se realizando”, enfatiza.

Novo HU

Com atendimentos de média e alta complexidade, o hospital universitário da UFCA permitirá fomentar o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura no âmbito da saúde, com produção de dados epidemiológicos e novos indicadores que orientem as políticas públicas de saúde da região do Cariri.

Ebserh

A Ebserh é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que gerencia hospitais universitários no Brasil. Dessa forma, além de prestar serviços de saúde gratuitos à comunidade, a Ebserh também apoia instituições públicas federais de Ensino Superior na formação de novos profissionais de saúde.

Serviço:

Gabinete da Reitoria
gabinete@ufca.edu.br

Fonte: ufca.edu.br